

## PE-051 - COBERTURA VACINAL PEDIÁTRICA CONTRA COVID-19 NO ESTADO DA PARAÍBA

Heloísa Augusta Castralli<sup>1</sup>, Aline Brito Oliveira Guimarães<sup>2</sup>, Eluan Joel Rodrigues da Silva<sup>3</sup>, Emanuelle Alves Moreira<sup>4</sup>, Gabriela Neves Vital Santoro Autran<sup>5</sup>, Joana Gabrielly Tavares Ancelmo<sup>6</sup>, Luísa Falcão Sousa Targino de Almeida<sup>7</sup>, Jany Daiane Vieira de Azevedo Brito<sup>8</sup>

1 - Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); 2 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB); 3 - Universidade Federal do Paraná (UFPR); 4 - Universidade Federal de Sergipe (UFS); 5 - Universidade Nilton Lins (UNL); 6 - Faculdade Santa Maria (FSM); 7 - Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ); 8 - Faculdade Unidas do Norte de Minas (FUNORTE/ICS).

**Introdução:** Estudos demonstraram que a carga viral do SARS-CoV-2, presente no trato respiratório alto das crianças, pode ser igual ou superior aos de adultos infectados, mesmo elas apresentando um quadro leve. A imunização delas, portanto, pode reduzir ou até mesmo evitar a propagação do vírus para outras crianças e para adultos susceptíveis e, por consequência, diminuir as taxas de casos graves e letais. **Objetivo:** Analisar o panorama atual sobre a cobertura vacinal pediátrica contra COVID-19 no estado da Paraíba. **Métodos:** Realizou-se um estudo descritivo, documental e exploratório na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), quanto à vacinação para a COVID-19 na faixa etária de 5 a 11 anos, no Estado da Paraíba, do dia 17 de janeiro a 18 de fevereiro de 2022. **Resultados:** Entre 17 de janeiro e 18 de fevereiro de 2022, o estado da Paraíba teve um total de 19.248 vacinas contra a Covid-19 aplicadas na população pediátrica na faixa etária entre 5 e 11 anos. Quando comparados, as crianças de 9, 10 e 11 anos tiveram destaque totalizando 10.484 aplicações. Em relação ao sexo, a distribuição de vacinas foi semelhante: 9.817 para o sexo masculino e 9.430 para o sexo feminino. Quanto à cor/raça, a cor parda teve um total de 10.139 aplicações, seguida da cor branca com 3.849. O município destaque foi João Pessoa com 2.313, seguido de Campina Grande (1.892), Patos (585) e Cabedelo (451). O dia com mais aplicações de vacinas foi 16/02/2022, totalizando 2.030 doses e coincidindo com o "DIA C" promovido pela Secretaria de Estado da Saúde, a fim de mobilizar a vacinação na população pediátrica. **Conclusões:** O maior percentual de vacinas aplicadas está em crianças de 9, 10 e 11 anos de idade, do sexo masculino, de cor/raça parda, do município de João Pessoa. O dia 16 de fevereiro de 2022 foi o de maior número de aplicações da vacina, que foi o dia escolhido pela Secretaria do Estado da Saúde para a mobilização da vacinação na população pediátrica.

## PE-052 - VENTILAÇÃO MECÂNICA E DISPLASIA BRONCOPULMONAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Heloísa Augusta Castralli<sup>1</sup>, Cássia Pires Novaes<sup>2</sup>, Malú Rissi<sup>3</sup>, Mirella Augusta Bispo Siqueira de Jesus<sup>2</sup>, Camille Keli Franco Reis<sup>3</sup>, Zuleide Barros Luna Gomes<sup>3</sup>, Andreane Meneses Andrade<sup>3</sup>, Bianca Aguiar Melo<sup>3</sup>, Mikaela Rodrigues da Silva<sup>3</sup>, Halley Ferraro Oliveira<sup>2</sup>

1 - Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); 2 - Universidade Federal de Sergipe (UFS); 3 - Universidade Tiradentes (UNIT).

**Introdução:** A displasia broncopulmonar (DBP) é uma doença pulmonar neonatal crônica grave que resulta em morbimortalidade significativa. Ocorre principalmente em recém-nascidos (RN) submetidos à ventilação mecânica prolongada. **Objetivo:** Avaliar os fatores de perinatais e características clínicas associados à lesão pulmonar induzida por ventilação mecânica (LPIVM) com DBP em RN pré-termo. **Métodos:** Trata-se de uma revisão da literatura, realizada no período de 2011 a 2021. A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados BIREME, PubMed e SciELO, com os descritores Lesão Pulmonar Induzida por Ventilação Mecânica, Displasia Broncopulmonar e Recém-Nascido Prematuro, sem exclusão de idiomas ou países. Foram encontrados 29 artigos, dos quais 7 atendiam aos critérios de inclusão: RN menor de 37 semanas, e lesão pulmonar com DBP. E aos critérios de exclusão: suporte ventilatório não invasivo, e estudos em organismos não humanos. **Resultados:** A duração da ventilação mecânica invasiva realizada nas primeiras 48 horas de vida em RN é um importante preditor clínico de DBP. É uma morbidade comum em RN prematuro devido a menor maturação pulmonar, causada por lesão concomitante. O risco aumenta com a diminuição da idade gestacional e peso, com incidência em prematuros de muito baixo peso de 97 por cento e em prematuros extremos de 40 por cento. A DBP grave pode necessitar de volume corrente mais alto com doença pulmonar progressiva que leva à dependência prolongada do ventilador, o curso clínico durante as primeiras semanas após o nascimento inclui instabilidade acentuada com oscilações na saturação de oxigênio e episódios intermitentes de deterioração aguda que requerem maior suporte ventilatório. Além da lesão pulmonar, a ventilação e intubação prolongadas podem estar associadas a hipertensão pulmonar, estenose subglótica adquirida e lesão laríngea, especialmente em RN que requerem intubações múltiplas. **Conclusão:** Dessarte, torna-se fundamental a avaliação criteriosa do RN com risco de desenvolver DBP, possibilitando um diagnóstico precoce que proporcione medidas protetoras à LPIVM no prematuro.